

O ORÇAMENTO DA UE PARA O FUTURO



2 de maio de 2018

SEGURANÇA

... POR QUE MOTIVO É UMA PRIORIDADE?

Sentirmo-nos seguros e protegidos é o mais básico e universal dos direitos. Desde o primeiro dia, a Comissão Juncker fez da segurança uma prioridade. Mas, nos últimos anos, as ameaças à segurança recrudesceram. Os Estados-Membros da UE têm vindo a envidar esforços conjuntos para garantir uma resposta eficaz às múltiplas formas de ameaça à segurança – entre as quais as novas formas de ataques terroristas, a radicalização, os novos tipos de crime organizado e o aumento do cibercrime e das ameaças à cibersegurança – e terão de o continuar a fazer no futuro.

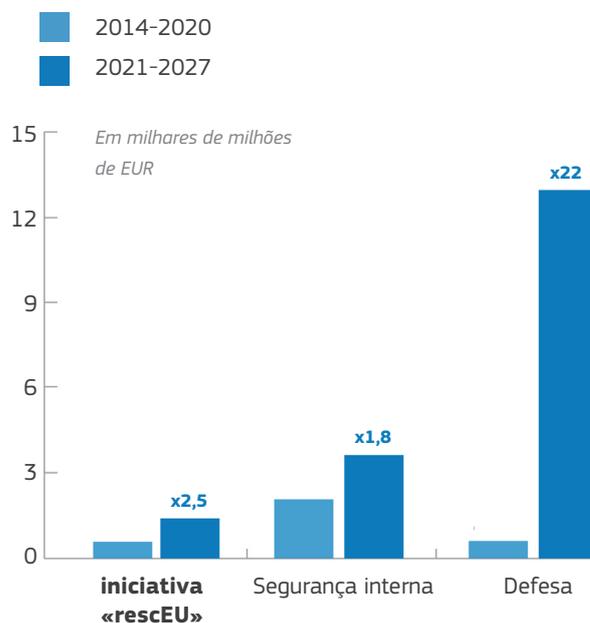
As ameaças à segurança não conhecem fronteiras e estão a tornar-se cada vez mais internacionais. A complexidade destes desafios é de tal ordem que nenhum Estado-Membro pode ou deve enfrentá-los isoladamente. O orçamento da UE deve apoiar os Estados-Membros nas responsabilidades que lhes incumbem e nos esforços que envidam para garantir a segurança dos europeus.



QUAIS SÃO AS IMPLICAÇÕES EM TERMOS FINANCEIROS?

Globalmente, o orçamento da UE para a segurança e defesa será significativamente reforçado, totalizando **27,5 mil milhões de EUR**, dos quais **4,8 mil milhões de EUR** consagrados especificamente à segurança.

Uma mudança decisiva em matéria de segurança e de defesa



Fonte: Comissão Europeia

Nota: comparativamente com o quadro financeiro plurianual na UE-27 (estimativa)



O QUE HÁ DE NOVO NAS PROPOSTAS DA COMISSÃO?

- Um reforço significativo do **Fundo para a Segurança Interna**, de **2,5 mil milhões de EUR**, que contribuirá para um elevado nível de segurança na UE através da luta contra o terrorismo e a radicalização, o crime organizado e o cibercrime, bem como da prestação de assistência e proteção às vítimas da criminalidade. O Fundo irá reforçar o intercâmbio de informações entre as autoridades policiais dos Estados-Membros, assegurar sistemas de informação mais eficazes e eficientes na UE e aumentar a cooperação, a capacidade de resposta e a resiliência a nível da UE através do apoio a atividades de formação e operações conjuntas. O Fundo para a Segurança Interna reforçado poderá também apoiar os Estados-Membros com ajuda de emergência para que estes possam reagir rapidamente a situações de emergência e de crise.
- O reforço da **EUROPOL - a Agência da União Europeia para a Cooperação Policial**. O futuro orçamento da UE reforçará a Europol e a sua capacidade de complementar os esforços das autoridades nacionais e permitirá que a Europa responda com mais firmeza e eficácia às ameaças à segurança.
- Continuação do apoio financeiro rigorosamente orientado para o **desmantelamento seguro das instalações nucleares** em determinados Estados-Membros (Lituânia, Bulgária e Eslováquia).



DE QUE OUTRO MODO IRÁ O FUTURO ORÇAMENTO DA UE DAR UM CONTRIBUTO SIGNIFICATIVO NESTE DOMÍNIO?

- Os investimentos realizados ao abrigo da **política de coesão da UE** podem contribuir para a segurança, por exemplo, em domínios como os transportes e a energia, cujas infraestruturas devem ser seguras e protegidas.
- Os programas pertinentes centrados em tecnologias digitais, infraestruturas e redes ou decorrentes da investigação e desenvolvimento contribuirão para os esforços envidados pela UE para reforçar a cibersegurança, em especial no âmbito do **programa para a Europa digital e do** programa Horizonte Europa.



PRÓXIMAS ETAPAS

